

**MUNICÍPIO DE MARVÃO**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**  
29-11-2019

ATA N.º 06/19

**SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM:**  
**29 DE NOVEMBRO DE 2019**

-----  
Aos vinte e nove dias do mês de novembro do ano dois mil e dezanove, no Salão Nobre da Câmara Municipal, após convocatórias individuais e edital afixado no dia 25 de novembro, nos lugares públicos do concelho, em que se anunciava o dia, hora e local desta sessão, realizou-se a primeira e única reunião integrada na sessão ordinária deste órgão deliberativo do Município de Marvão, **presidida por Jorge Manuel Ramos Lourenço Marques**, secretariado por **Natércia Salgueiro Fernandes e Gil Andrade Fernandes**, **respetivamente primeira e segundo secretários**. -----

Pelas 20 horas, **o Presidente** declarou aberta a presente sessão. -----

Tendo sido feita a chamada, verificou-se que se encontravam presentes os seguintes membros: -----

**PSD-Partido Social Democrata: Hortense Conceição, Joaquim Pires Videira, José Maria Batista, António Manuel Mimoso, Esperança Rosado, Luis Reis.** -----

**PS-Partido Socialista: Tiago Fernandes Pereira, António Nunes Miranda, Sandra Abelho da Paz, Silvestre Mangerona Andrade, António Correia Bonacho.** -----

**CDS-PP/PPM: João Maria Lourenço, Joaquim Diogo Simão, Miguel Lourenço Pires.** ----

**Movimento Marvão para Todos: Fernando Dias, Nuno Miguel Pires.** -----

Representando a **Câmara Municipal**, **o Presidente, Luis Vitorino** e os Vereadores: **Luis Costa, José Manuel Pires, Jorge Rosado e Cristina Novo.** -----

-----  
**O Presidente da Mesa**, informou das substituições na reunião de hoje, nomeadamente, a vereadora Cristina Novo em substituição de Madalena Tavares, na assembleia Esperança Rosado, substitui Silvia Pinheiro, que entretanto há-se tomar posse como membro efetivo, porque infelizmente já passou o período de 365 dias de ausência por motivo de doença de Maria do Céu Frutuoso, razão pela qual é equivalente a perda de mandato. Luis Reis, substitui Henrique Nunes, Joaquim Simão em substituição de Nuno Serra Pereira, Miguel Pires substituiu António Rocha. -----  
-----

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29-11-2019

### APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 20 DE SETEMBRO DE 2019 -----

Colocada à votação pelo **Presidente da Assembleia**, a ata foi **aprovada por maioria**, com as abstenções de Hortense Conceição e Gil Fernandes, por não terem estado presentes na reunião. -----

-----  
**O Presidente da Mesa**, deu conhecimento da correspondência recebida desde a última assembleia, nomeadamente da Associação “Patás Dadas”, da Associação Nacional das Assembleias Municipais, da Comunidade Intermunicipal sobre a reunião da assembleia intermunicipal a 16 de dezembro, do Sr. Jorge Dias sobre o troço da estrada dos Galegos e a sinalização, que encaminhou para os serviços da autarquia. Do Movimento Alentejo sobre petição pública da linha rodoviária do Alentejo. -----

### PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

**O membro António Miranda** perguntou sobre o processo de transferência de competências nos domínios de habitação, estacionamento público, proteção e saúde animal, educação, pois em reuniões passadas o Presidente da Câmara comprometeu-se a criar condições para que estas competências fossem assumidas em 2020. Faltando um mês e dois dias para o fim do ano, gostava de saber o que já foi feito para dar continuidade ao compromisso tomado publicamente. -----

**O Presidente da Câmara** respondeu que a câmara já assumiu essas competências, abriu concurso para um jurista, há funcionários a fazer formação, mas tem de haver uma nova aprendizagem pois é tudo novo, mas estão disponíveis para cumprir as novas competências.

**O membro Nuno Pires** pegando num assunto da última assembleia, a marca Marvão, assistiram, no final a uma discussão acalorada e muito técnica por quem sabe do assunto, que serviu para o clarificar nalguns aspetos técnicos, mas também serviu para vincar ainda mais a opinião enquanto consumidor. E como consumidor, prefere a que foi apresentada, do que a anteriormente existente. Acha que as marcas que se estranham no principio, podem-se entranhar mais à frente, o que não aconteceu no seu caso com a marca anterior, e é responsabilidade de quem esteve a governar o município no período em que a marca foi lançada. Mas preocupou-o que a mudança de marca pudesse contribuir negativamente para a candidatura conjunta a património mundial, mas entretanto recebeu mensagem do Vice-Presidente a informar que a coordenadora da candidatura, referiu que não tinha qualquer

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29-11-2019

influência. Considera que é importante que fique bem claro, e gostava de saber o ponto de situação. -----

**O Presidente da Câmara** informou que está previsto a marca ser lançada no dia 24 de janeiro próximo, na evocação da restauração do concelho e passa a vigorar a nova marca e se corte em tudo o que houver o logotipo antigo. -----

**O Vereador Luis Costa** pediu parecer à Dr<sup>a</sup> Margarida Alçada que não viu inconveniente na nova imagem. Para além disso houve reunião com os membros do grupo de trabalho e levou também a marca para visualizarem e ninguém de opôs. -----

**O membro João Maria Lourenço** lamentou que nesta reunião não viesse para discussão o orçamento, e que o executivo não se tenha preocupado em o levar a reunião de câmara, mas o grupo municipal do CDS sempre manifestou em sede de câmara que estaria disponível para apoiar e ajudar a construir orçamentos que beneficiem os marvanenses e continuam disponíveis para trabalhar. -----

**O membro Fernando Dias**, relativamente à marca, ficou satisfeito que vá ser apresentada, foram impulsionadores da mesma e estão contentes dessa mudança, mas perguntou o que está a ser feito para dar sequencia à alteração de imagem que é um ponto de partida muito importante, mas mais importante é utilizar a imagem para fazer uma promoção de Marvão de forma recorrente e com um plano bem estruturado, o que possivelmente terá de ser com uma equipa multidisciplinar. -----

**O Presidente** respondeu que a marca é acompanhada pela produção de um vídeo e está a ser preparada, pois tem a sensibilidade de que a marca por si só não é suficiente e vai envolver os agentes turísticos, empresários e atores locais para que a reconheçam e se revejam nela. -----

**O Presidente da Mesa** colocou á consideração que fosse feito um agradecimento publico em nome da assembleia, ao Professor Doutor António Ventura que esteve presente nas comemorações da Implantação da República, e que ofereceu a primeira bandeira da república que esteve hasteada nos paços do concelho. -----

**Aprovado por unanimidade.** -----

-----  
**O Presidente da Mesa** passou a palavra ao grupo municipal do Partido Socialista para apresentar a moção, para a qual solicitaram autorização de a colocar antes da ordem do dia e que foi previamente enviadas aos líderes de bancada. -----

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29-11-2019

Ausentou-se da sala o membro **Gil Andrade**, por fazer parte da Associação do Festival de Música. -----

O membro **Tiago Pereira** leu a seguinte moção: -----

- **“Assembleia Municipal de Marvão contesta exclusão de apoio ao FIMM no Programa de Apoio Sustentado às Artes 2020-2021”** -----

*Considerando a importância vital do Festival Internacional de Música de Marvão (FIMM) para o concelho de Marvão, para a região e a para o País, pela disseminação da música clássica, pela promoção do território e pelo desenvolvimento sustentável gerado. -----*

*Considerando o impacto financeiro e social que é criado pela programação do FIMM, facto que pode ser mensurado pelo constante aumento do n.º de visitantes, espetáculos, locais de concerto e número de parcerias. -----*

*Considerando os prémios e reconhecimentos nacionais e internacionais que o FIMM tem recebido ao longo de seis edições. -----*

*Considerando que o FIMM é claramente um fator de democratização no acesso à cultura pelas comunidades do interior do país. -----*

*Considerando ser essencial à valorização do património do concelho de Marvão todas as ações, eventos e a dinamização alcançada e desenvolvida pelo FIMM. -----*

*Considerando a atratividade do FIMM e o crescente volume de público capaz de dar sustentabilidade à vida económica do concelho de Marvão. -----*

*A Assembleia Municipal de Marvão, reunida em sessão ordinária a 29 de novembro de 2019, delibera: -----*

**Contestar publicamente a exclusão de apoio ao FIMM no Programa de Apoio Sustentado às Artes 2020-2021, iniciativa da Direção-Geral das Artes (DGArtes) e que fará com que o Festival deixe de contar com o apoio da República Portuguesa / Ministério da Cultura. A Assembleia Municipal de Marvão contesta igualmente esta exclusão tendo a candidatura sido considerada elegível sem que, no entanto, lhe tenha sido atribuído qualquer apoio financeiro, contrariamente ao que aconteceu nos últimos dois anos.** -----

*A presente moção deverá ter como destinatários: Presidente da República, Presidente da Assembleia da República, Primeiro-Ministro, Ministério da Cultura, Ministério da Coesão Territorial, Direção-Geral das Artes, Direção Regional de Cultura, Câmara Municipal de Marvão e a entidade Associação M4rvão 1nternational Mus1c F3stival.” -----*

O membro **Fernando Dias** referiu que esta moção, será amplamente defendida pelo interesse que esta situação tem para Marvão e deu os parabéns ao PS que independentemente de ser um partido que está no poder central, teve essa atitude de contestação, o que nem sempre acontece pela ligação política a quem está no poder central. Disse ainda que o interior deverá ter uma diferenciação positiva e neste caso não só não a teve, como a tem negativa, o que considerou lamentável não haver este apoio para o festival. -----

O **Presidente da Câmara** referiu desconhecer esta situação, mas manifestou a sua disponibilidade para acompanhar a Associação do Festival para o que for necessário e fazer força para que a situação se inverta, pois é um evento estruturante para o Alentejo e especialmente para Marvão. -----

O membro **João Lourenço** perguntou qual foi o apoio dado ao festival nos últimos anos. ----

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29-11-2019

O **Presidente da Mesa** informou que ronda os quarenta mil euros por ano e colocou a Moção a votação: -----

**Aprovada por unanimidade.** -----

O **Presidente da Mesa** solicitou que se altere a ordem do dia passando a ponto 3 - assuntos diversos e a 4 - ponto sobre o trânsito em Marvão. **Aprovado por unanimidade.** -----

### ORDEM DE TRABALHOS -----

Imediatamente a seguir e referente a esta sessão foi lida a ordem dos trabalhos, dando-se aqui como transcrita na íntegra, sendo a mesma rubricada por todos os membros da mesa e arquivada (**com o n.º 06/19**) na pasta de documentos anexa a este livro de atas. -----

#### PONTO Nº 1

##### INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ATIVIDADE MUNICIPAL

Além das informações já prestadas em documento enviado a todos os membros da Assembleia Municipal, o **Presidente da Câmara** deu conta do seguinte: -----

A feira da castanha e o al mossassa correram bem. -----

Informou que a obra da escola da Portagem, por ser um tema estruturante e que interessa a todos, está praticamente pronta para ser lançado o concurso público, que vai ser um processo longo, está a haver falta de mão-de-obra nas empresas e o concurso até pode ficar deserto, mas temos de estar preparados para as situações que possam vir. Depois de analisada a situação chegou-se à conclusão que são necessários contentores para alojar os alunos durante as obras. Ficou também acordado com a direção da escola, a associação de pais e os pais dos alunos que durante as obras na Portagem os alunos serão transferidos para Santo António das Areias, irão ser colocados os contentores para haver funcionamento normal do ensino na escola por ser uma questão que merece atenção especial, foi falado com os pais. -----

Foi informado que vai ser colocada uma médica cubana em Marvão e que se quer fixar no concelho, vai agilizar a situação para ajudar a resolver. -----

Estão-se a iniciar os trabalhos do loteamento dos outeiros, do canil e para breve o ninho empresas da Beirã e a casa mortuária em São Salvador e da cooperativa do Porto da espada; as candidaturas ao POSEUR para a empresa municipal das águas em baixa já foi

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29-11-2019

aprovada a primeira candidatura para a ligação do emissário do Porto da Espada aos Olhos de Água. Informou ainda que está previsto a entrega do dossier da candidatura das FAR a património mundial no dia 19 de dezembro de 2019, pelos quatro municípios. -----

**O membro João Lourenço** ouviu falar de obras para avançar e não se falou dos lotes no estacionamento da Portagem, por isso pediu um esclarecimento. -----

**O Presidente da Câmara** informou que já tem uma maquete para um possível projeto de uma incubadora diferente para o lote junto da praça multimodal, com auditório, escritórios, lojas e onde se possam fazer eventos. É um projeto a discutir e logo que tenha a versão em papel dará a conhecer á população. -----

**O membro Nuno Pires** não ouviu falar do orçamento municipal, pela importância do tema, que devia hoje ser discutido, no ano passado quando foi a discussão do orçamento houve rótulos sobre a não aprovação e perguntou ao Presidente de quem foi este ano a responsabilidade do orçamento não ter sido aprovado. -----

Mas do que teve conhecimento da posição dos vereadores ficou preocupado com a afirmação do Vereador José Manuel Pires quando disse não ver estratégia para o futuro. Há um ano atras assistiu na assembleia à passagem de um cheque com muita cobertura do CDS ao orçamento. Gostava de saber o ponto de situação e de ouvir as bancadas sobre o tema. -----

**O membro Tiago Pereira** informou que a posição do Partido Socialista em relação ao orçamento estará expressa na declaração de voto referente à revisão das GOP. -----

**O membro António Bonacho** perguntou ao Presidente da Assembleia, sobre as arvores fechadas e o grupo de trabalho recentemente criado e nas duas reuniões foram discutidas e aprovadas um série de situações e perguntou se já tiveram cumprimento. -----

**O Presidente da Mesa** informou da criação de um grupo de trabalho decidido em reunião do executivo municipal e na primeira reunião o Presidente da Câmara propôs que o Presidente da Assembleia dirigisse os trabalhos. Aceitou, por achar que a assembleia é onde todos estão representados, como o grupo seria para acompanhar todas as intervenções que vão sendo feitas nas arvores fechadas pensou que a ideia era fazer essa gestão multidisciplinar e apartidária e como o presidente da Câmara referiu estar disponível sempre que fosse necessário, quer para estar nas reuniões, quer para o que fizesse falta, considerou pertinente, na altura aceitar. -----

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29-11-2019

Ficou sugerido que sempre que houvesse aviso de mau tempo para esta zona as Infraestruturas de Portugal seriam informada pelos serviços do município e cortavam o trânsito, e que na reunião do Conselho Municipal de Segurança, essa sugestão foi dada e aceite. Na reunião do grupo de trabalho de 02 de outubro foi decidido que iria ser solicitado ao Presidente da Câmara, que instrísse os serviços para saber quanto custa fazer uma poda para as árvores que podem ser conservadas e plantar árvores onde for caso disso. No início desta semana como não tinha resposta, enviou mensagem de correio eletrónico ao Sr. Presidente da Câmara, que lhe telefonou de volta, e quer da disponibilidade inicial dada, nada do solicitado pelo grupo tinha sido feito ou averiguado. -----

Tem reunião do grupo de trabalho convocada para 4 de dezembro, onde vai manifestar a sua disponibilidade para pertencer ao grupo, mas a sua indisponibilidade para gerir o grupo, pois quem o deve fazer é quem gere o executivo, para depois não se esquecer dos pedidos que tem para dar andamento. As árvores fechadas preocupam a todos não se devia partidizar esta questão, mas está preocupado pelo não andamento dos processos relativamente a este assunto. -----

**O Presidente da Câmara** informou que a situação foi encaminhada para o gabinete técnico florestal e como a técnica ainda não tinha tratado da situação, foi o próprio Presidente que fez contactos com empresas para que houvesse alguma estimativa de custos com a intervenção nas árvores fechadas. As empresas para fazerem este tipo de trabalhos e no tipo de árvores do túnel, têm de ser especializadas e no distrito não há quem o faça. Contactou o Dr. Serafim Riem que não se mostrou disponível para dar orçamento, em virtude de ter sido achincalhado por muitas pessoas pelo estudo que já tinha apresentado. Pediu que lhe indicasse empresas da área e vai na segunda-feira fazer um contacto para virem ao local fazer essa estimativa de custos. Já teve uma versão de cerca de 60 mil euros para fazer uma poda nas árvores, será feita se as Infraestruturas de Portugal e as outras Instituições não tiverem disponibilidade para o fazer, a câmara deve avançar, no entanto esta situação tem de ser discutida. -----

**O membro António Bonacho** lamentou que ainda nada tenha sido feita intervenção no túnel das árvores, mas mais vale tarde que nunca. Relativamente às juntas de freguesia informou que o Presidente ficou de resolver a recolha dos monos e dos verdes, mas já passou um mês e meio e nada se fez. Voltou a referi que que Aramenha é a freguesia maior e convidou a verem o deposito dos monos e dos verdes, a junta tem colaborado na recolha,

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29-11-2019

mas é responsabilidade da câmara e não sabe como se desfazer desse lixo. Perguntou ao Presidente o que pensa fazer, pois o executivo está cá para resolver as situações. Os cemitérios só têm um coveiro foi feito um e-mail às juntas que disponibilizariam alguns recursos humanos quando fizessem falta, por isso perguntou também como pensa resolver esta situação. -----

**O Presidente da Câmara** respondeu que os lixos estão sinalizados, mas a câmara por vezes não tem funcionários para dar as respostas necessárias. Está a preparar uma resposta integrada para os verdes para as quatro juntas, mas esse lixo carece de um tratamento diferente. A questão dos cemitérios é complicada pois tem duas pessoas de baixa e só tem uma ao serviço. Tem de se alterar o quadro de pessoal e reforçar. Se houver boa vontade de ambas as partes as situações resolvem-se. -----

**O membro Hortense Conceição** disse que o PSD está em consonância com o que o Presidente decidir fazer relativamente ao orçamento. -----

**O membro João Lourenço** mostrou a solidariedade com as juntas de freguesia em relação aos cemitérios, é uma questão que anda a ser posta pelo grupo do CDS há imenso tempo, já houve um plano para isso, já houve boa vontade, mas não acontece nada e lamentou que se continue na mesma. -----

**O membro Fernando Dias** falou numa questão recorrente já colocada na negociação do orçamento do ano passado pelo Movimento, que é a comunidade estrangeira, e a sua integração. Perguntou o ponto de situação. -----

**O Presidente da Câmara** respondeu que está para breve essa resolução, também considera importante a comunidade estrangeira que ocupa uma grande parte do território que está abandonado e vai fazer uma reunião, vai sair um Edital nas redes sociais para os convocar e saber quais são as necessidades que têm. Está até a pensar em criar um gabinete que os possa ajudar a resolver determinadas dificuldades ao nível dos projetos, da conservatória e finanças, etc. -----

**O membro António Miranda** referiu que a empresa que vai fazer o canil já está a ser instalada, mas já houve três hipóteses de local para o construir, gostava de saber se já está definido o prazo da obra e depois de pronta quem vai fazer a gestão. Sobre as obras do edifício central da Fronteira estão paradas e ao que sabe ainda não estão terminadas. Sendo a empresa a mesma que está a contruir o quartel dos bombeiros, nunca mais vê da parte da câmara uma clarificação quanto ao destino dar ao edificio da Fronteira, nem a



# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29-11-2019

transferência do parque de máquinas para Santo António. Perguntou ao Presidente se pensa que a empresa irá entregar estas obras e só demonstra que só está interessado no período de eleições. -----

**O Presidente da Câmara** respondeu que o canil tem um local certo já definido e está a obra a começar, ficará paralelo ao pavilhão entre o edifício do parque de máquinas, por uma questão de esgotos e também fica num lote individualizado com acesso exclusivo e a intenção é ser concessionado por protocolo com a respetiva ajuda financeira, à Associação que está no terreno. O prazo de construção deve ser um ano, mas poderá consultar na divisão de obras e informará o Presidente da Assembleia. O edifício da Fronteira está concluído está-se agora a prepara procedimentos para comprar equipamento de cozinha e móveis do restaurante. Logo que o quartel esteja concluído faz-se a mudança do parque. ----

**O membro Nuno Pires** referiu-se ao edifício da Fronteira para dizer que acredita que será lançado um procedimento para concurso do restaurante e perguntou se o executivo tem percebido se há alguém interessado no espaço. -----

**O Presidente da Câmara** informou que tem havido alguns empresários com interesse no espaço, no entanto tem de fazer um caderno de encargos que se enquadre. Informou também que reuniu com o Alcaide de Valência de Alcântara para que se desenvolva ali um atendimento transfronteiriço com um técnico de turismo de Valência. O Alcaide mostrou-se favorável, mas a situação tem a ver com um funcionário exercer funções fora da jurisdição do território espanhol e é preciso enquadrar legalmente. -----

**O Vereador José Manuel Pires** respondeu sobre o orçamento e disse que na política não há cheques em branco e o que se passou no ano passado, não se repetiu este ano. O ano passa houve diálogo, proximidade e colaboração. Este ano o executivo fez tudo de ânimo leva na preparação do orçamento. Em sua opinião o orçamento estava mal construído e neste momento está-se a viver numa situação despesista porque a câmara depende quase exclusivamente das reservas que tem das transferências do estado e dessa verba 80% está destina a despesa e apenas 20% é destinado a investimento. Se olharem para a questão demográfica, significa que estão a prazo, com cada vez menos habitantes e quando não vêm estratégia de desenvolvimento, os números falam por si. Mais ainda, apresentado um orçamento de oito milhões de euros, sendo que o que se recebe pode chegar aos quatro milhões e meio, rapidamente se percebe que não tem veracidade, por tudo isto votou contra

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29-11-2019

e também por não terem sido explícitas as propostas do CDS que visam o desenvolvimento do concelho. -----

**O membro João Lourenço** lamentou mais uma vez que não estejam hoje a discutir o orçamento, quando da parte do grupo do CDS houve abertura para isso e continuará a haver, mas para o aprovarem têm de estar refletidas as propostas que visem melhorar a qualidade de vida dos marvanenses e um plano estratégico para o futuro. Na última assembleia questionam o Presidente sobre o nível de execução do orçamento e verificou-se que era baixíssimo. -----

**O Presidente da Câmara** relativamente ao orçamento, recordou que já muito foi dito, mas não é o Presidente da Câmara que inventa os números, a câmara tem uma receita e o orçamento é feito com regras, não há empolamentos, é o real. Este orçamento já vinha na continuidade do que tinham aprovado há um ano. Simplesmente tirou as rubricas que não tinham possibilidade de ser executadas, deixou o que tinha em compromissos com as várias forças políticas, vai manter os acordos e vai fazer o que for possível com os recursos que a câmara tem. Há constrangimentos e situações que não se conseguem resolver com brevidade, por isso a execução é baixa. Não consegue ainda perceber o chumbo do orçamento, porque há grande incoerência, se em 2019 era bom e com a mesma estrutura, sem alteração de grandes rubricas, gostava que o CDS e o PS explicassem o motivo de não o aprovarem. Será possível que em fevereiro haja orçamento e boa vontade. -----

**O membro Nuno Pires**, após ter ouvido as explicações das bancadas e do Presidente, chamou a atenção que o ano passado viveu-se pela primeira vez um processo de vitimização relativamente ao orçamento, que não se podia fazer nada porque o orçamento não tinha sido aprovado. Espera que não seja mais um ano neste processo, apelou ao executivo que deixe de se vitimizar e que chegada a altura do orçamento traga uma proposta que possa ser aprovada para não acusarem o Movimento Marvão para Todos de chumbar o orçamento. -----

**O membro António Miranda** leu o seguinte requerimento: -----

*“Os eleitos do Partido Socialista vêm por este meio e sob a forma de requerimento solicitar um parecer jurídico no sentido de esclarecer de que forma o advogado do município, no decorrer da sua avença, pode elaborar a defesa do Vice-Presidente Luís Costa, num processo pessoal, resultante de uma multa de trânsito; de tal forma que este processo está indicado nas informações do Sr. Presidente da Câmara Municipal no que respeita aos processos judiciais.” -----*

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29-11-2019

**O Vereador Luis Costa** explicou que não foi uma situação pessoal, mas sim de serviço. Deslocava-se a Badajoz para divulgar o al mossassa e por distração passou um sinal vermelho. -----

**O Presidente da Mesa** referiu que se vai ser solicitado o parecer jurídico. -----

### PONTO Nº 2

#### 3ª REVISÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2019/2022

Reunião da Câmara Municipal de dia 18 de novembro: -----

#### **“3ª REVISÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO** -----

*O presente documento, depois de rubricado por todos os presentes, dá-se aqui como transcrito na íntegra, sendo o mesmo arquivado (com ref. DA 73/19) na pasta de documentos anexa a este livro de atas. -----*

**A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a revisão proposta. Foi ainda deliberado submetê-la à aprovação da Assembleia Municipal, para os efeitos previstos na alínea a) do nº 1 do artigo 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.** -----

**O Presidente da Câmara** explicou que esta revisão é simplesmente para introdução de uma rubrica para a instalação de WI-FI nas freguesias de São Salvador de Aramenha, Santo António das Areias e Beirã. -----

**O membro Tiago Pereira** referiu que na declaração de voto o PS fará ponto de situação relativamente à negociação do orçamento, adiantando que decorreu ontem uma reunião que resultou de uma carta enviada pelo PS que continua sem resposta desde 29 de outubro. Manifestou a disponibilidade do PS para continuar a ser parte ativa. Chamou a atenção do Presidente que não pode vir dizer que a câmara tem uma receita de oito milhões, quando numa entrevista à rádio diz ser de cinco milhões; não pode haver esta discrepância. Todos os membros desta assembleia têm de ser responsáveis e lamentou que o Presidente da Assembleia tivesse colocado à disposição o seu lugar no grupo de trabalho das árvores fechadas, porque é da responsabilidade do executivo que se trata e acrescentou que era bom que houvesse comunicação entre os dois membros do PSD, pois os membros do PS souberam da não atribuição de apoio ao FIMM no mesmo sítio onde estava o Vice-Presidente. -----

**O Presidente** clarificou que os cinco milhões são as receitas do FEF e acrescentou os fundos comunitários que refletem este orçamento. -----

**O Presidente da Mesa** colocou a votação a 3ª alteração às GOP, que foi **aprovada por unanimidade.** -----

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29-11-2019

**Declaração de voto do Partido Socialista:** “O Grupo Municipal do Partido Socialista aprovou a 3.ª Revisão às GOP 2019/2022 no sentido de possibilitar a execução da candidatura apresentada pelo Município de Marvão ao Programa de “Wi-fi gratuito para todos na Europa”. -----  
Não obstante desta aprovação, no que respeita à discussão do Orçamento Municipal para 2020, entendem os representantes do PS esclarecer que, em 29 de outubro foi remetida uma Carta aos eleitos do PSD, a manifestar a disponibilidade do PS para negociar uma proposta de compromisso sobre a execução do próximo orçamento. -----  
Solicitámos esclarecimentos para a deficiente execução das medidas que resultaram dos acordos de viabilização dos anteriores orçamentos, bem como a definição de prazos e valores de financiamento para a sua concretização. -----  
Estas foram as condições que colocámos para negociar a proposta de orçamento do Executivo. A proposta inicial foi rejeitada, passou um mês e nada de significativo evoluiu nesta discussão. Entretanto, o PS até à data de hoje ainda não recebeu qualquer resposta, apesar da prioridade que o assunto devia assumir. -----  
Conscientes da responsabilidade que nos cabe e da importância do diálogo político, resta aos eleitos do PS reiterar a sua disposição para uma discussão séria e responsável sobre o orçamento municipal, que assente na vontade de desenvolver o Concelho e respeitar os compromissos com todos os marvanenses.” -----

### PONTO Nº 4 ASSUNTOS DIVERSOS

**O membro António Bonacho** ao ouvir as palavras do Presidente de que as coisas não andam supersónicas, pediu-lhe reflexão. É tudo para amanhã, o concelho está a ficar adiado, não se faz nada planeado e andamos nisto em todas as assembleias. Teve conhecimento de que numa reunião de câmara o Presidente foi questionado sobre o projeto para loteamento na quinta das Avelãs e respondeu que a Associação que tem o espaço não abdica das avelas. Perguntou ao Presidente quem manda no prédio, se é a câmara municipal ou a Associação Descalças a quem o espaço está cedido. -----  
O Presidente respondeu que está empenhado em resolver o loteamento do Vaqueirinho, já pediu parecer jurídico para avançar com a hasta pública de todos os lotes do município, a quinta das avelas, tem várias vozes que não concordam com o loteamento, mas perguntou ao Presidente da Junta da Aramenha se tem alguma coisa contra a urbanização em Santo António das Areias, até parece que é um problema. Neste momento o foco é resolver a

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29-11-2019

situação do Vaqueirinho, chegou-se a acordo com a família e se for possível é colocar com urgência os lotes no mercado, a partir daí vai ponderar se vale a pena ou não abrir o loteamento na Quinta das Avelãs. -----

**O membro Antonio Bonacho** respondeu dizendo que vale a pena o loteamento na Portagem uma vez que a possibilidade do concelho crescer é precisamente na Portagem e em São Salvador. Mais referiu que não tem nada a apontar à urbanização de Santo António das Areias, apenas gostava que o empenho do Presidente fosse igual para todos os lados, o que dá a impressão de não ser. -----

**O membro João Lourenço** referiu-se à viatura dos Bombeiros que foi adquirida pelo orçamento participativo, há um ano, julga ser o único carro com acesso a Marvão e ainda não viu a luz do dia, gostava de saber o ponto de situação. -----

**O membro Miguel Pires** falou da realização do primeiro dia aberto que se realizou no âmbito da feira da castanha, integrado no projeto Climcast, e perguntou se em termos municipais foram retiradas algumas oportunidade ou eventos futuros que daí podem derivar.

**O Presidente** informou que a viatura já viu a luz do dia e já rodou, mas faltava uma peça que não vinha de origem do carro, mas já foi comprada e assim que for entregue será colocada para o carro ir à inspeção. O dia aberto será um evento a continuar no futuro, está a recolher elementos climatológicos no Porto da Espada para saber a evolução do castanheiro é um projeto de investigação que vai ter iniciativas no futuro, a fileira da castanha é importante para Marvão e está a haver uma aposta para plantação de novos soutos e tem de ser acarinhado. -----

**O membro Nuno Pires** perguntou se tem havido conversações com os investidores do campo de golfe. Reforçou a preocupação do Presidente da Junta da Aramenha na criação de lotes na freguesia, e lembrou que tem sido preocupação do PSD desde 2005 a constituição de bolsas de terrenos e urbanizações. Neste sentido, pediu ao Presidente que dissesse quantos loteamentos foram feitos na freguesia de São Salvador desde que o PSD governa o município. -----

**O membro Fernando Dias** disse que desde a campanha eleitoral têm vindo a falar na importância de fazer parcerias com o exterior, temos vindo a ouvir que o concelho está a perder população e vai ser difícil de sustentar. Mas esta semana saiu uma notícia que entre os concelhos com melhor qualidade de vida estão Marvão e Castelo de Vide. Independentemente dos critérios é uma imagem extraordinária para vender o território e se

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29-11-2019

fosse Presidente da Câmara falava com o Presidente de Castelo de Vide para ver se existe alguma possibilidade de fazer algo em conjunto. -----

**O Presidente** respondeu que sobre o campo de golfe teve reunião na CCDRA e tem de ser preparado um plano de desenvolvimento em espaço rural para que a situação se desenvolva e vai de novo reunir com os investidores para dar andamento ao processo. Relativamente a Castelo de Vide informou que há proximidade, é uma questão a ponderar e que poderá vir a ser uma boa iniciativa. Quanto aos loteamentos na freguesia de São Salvador de Aramenha, existem três, dois no Porto da Espada e um no Vaqueirinho. -----

**O membro Nuno Pires** respondeu que loteamentos da câmara em condições de serem vendidos, há zero. -----

**O Presidente** respondeu também que os loteamentos do porto da Espada estão há uma década para vender e há que refletir também acerca desta situação. -----

**O membro Nuno Pires** respondeu então que isto prova que a estratégia do município em fazer loteamentos desde 2009, não foi boa ideia, quando já existia esta experiência dos privados. -----

**O Presidente da Mesa** felicitou a coragem das pessoas que fazem os abaixo assinados e vêm à assembleia para se poderem exprimir, explicou que os abaixo-assinados a ser discutido na ordem do dia têm de ter pelo menos 5% dos eleitores do concelho a subscrevê-lo, tanto nos Galegos como em Marvão o número era elevado, mas não chegava a esse valor. O que a assembleia fez foi conversar com as pessoas e convidá-las a estar presente para intervir na parte do público, mas antes disso terão de discutir entre todos o que queiram dizer. -----

### PONTO Nº 3

#### ABAIXO ASSINADO SOBRE OS PROBLEMAS DE CIRCULAÇÃO E DE ESTACIONAMENTO AUTOMÓVEL NA VILA DE MARVÃO - ENVIADO À ASSEMBLEIA MUNICIPAL

A Assembleia Municipal recebeu no dia 22/10/2019 um e-mail de Catarina Bucho Machado, primeira subscritora de um abaixo assinado sobre os problemas de circulação e de estacionamento automóvel na Vila de Marvão. Informou que até essa data, já tinha conseguido reunir a assinatura de mais de metade das famílias residentes na Vila e

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29-11-2019

contavam até ao final do mês de Outubro contactar as restantes. Por considerar que será um tema com toda a pertinência no sentido de poderem avaliar a sua viabilidade, propôs sua apresentação na Assembleia Municipal. -----

**O Presidente da Câmara** referiu ser sensível a este assunto e está sinalizado, concordou com o abaixo-assinado que tem de ser debatido, já falou com a Eng<sup>a</sup> Soledade Pires acerca desta questão que também já foi debatida na câmara municipal e acha que é altura de se apresentar um plano para debate com os atores que desenvolvem a atividade em Marvão e a população. Todos sabemos que não é um tema agradável, será escaldante, umas pessoas pensam de uma maneira, outras de forma diferente. Não se considera habilitado para discutir este assunto, não vive permanente na Vila e há situações que desconhece, a ideia do executivo é envolver a Junta de Freguesia para desenvolver contactos e apresentar uma versão base de trabalho e por à discussão. Não vai ser fácil porque Marvão é singular. Mas falou também das despesas, há situações várias que têm custos e devem ser discutidas no futuro e um dia têm de pensar na taxa turística. Não pode ser só carregar em cima da câmara e dizerem que a câmara é despesista quando tem de dar resposta e qualidade de vida a esta Vila, a afluência aumenta todos os dias, é urgente resolver e comprometeu-se a fazer uma sessão de esclarecimento durante o mês de janeiro. -----

**O Presidente da Mesa** considerou importante envolver quem vive dentro da vila, mas também os marvanenses que vivem no concelho e têm de se deslocar à Vila, para garantir que tenham acesso de alguma forma. -----

**O membro Fernando Dias** considerou esta questão estratégica, por vezes não são politicamente consensuais, e os executivos por vezes não gostam de coisas que não sejam consensuais para agradarem a todos, mas esta iniciativa de intervenção cívica é de bastante valor, vem levantar um problema que deviam ser os próprios políticos a levantar e o problema existe. Ouvir as pessoas será importante, mas terá de haver uma melhor solução e o executivo tem de tomar a decisão. Os executivos não servem só para estar nas coisas fáceis. Deu os parabéns à iniciativa. -----

**O Presidente da Mesa** lembrou que a assembleia já aprovou a ARU de Marvão em 2018 e há um capítulo que é só sobre este assunto, daí que tudo o que for feito e inclusivamente ouvir a população, terá de ter em conta também o documento técnico e devidamente aprovado. -----

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29-11-2019

**O membro Sandra Paz** leu a seguinte declaração **do Partido Socialista:** -----“Os eleitos do Partido Socialista reconhecem a pertinência do abaixo assinado e subscrevem as preocupações vertidas no documento apresentado. -----

A vila de Marvão tem de merecer por parte do executivo municipal uma atenção especial no que respeita à regulamentação do trânsito, à melhoria da informação para os visitantes e, sobretudo, à adoção de medidas de mobilidade. -----

Neste sentido, os problemas aqui identificados já foram objeto da intervenção dos eleitos do PS, em vários domínios: -----

- Exigimos em 2018 e está explanado no cronograma de compromissos que serviu para viabilizar o atual orçamento municipal, a criação do **Plano de Pormenor e Salvaguarda** de Marvão onde deverá vir refletidas as preocupações com a circulação na Vila, mas sobretudo as soluções e alternativas. -----
- No processo de consulta pública de **Revisão do Plano Diretor Municipal**, onde foi referida a necessidade de regulamentação de trânsito e estacionamento. -----
- No processo da **ORU de Marvão**, em que foram referenciadas as questões de estacionamento e mobilidade. -----
- Na revisão do **Código Regulamentar**, em que se propôs a criação de um regulamento municipal de trânsito. -----
- Nos **relatórios que preparamos nos pós-eventos** (Almossassa, Feira da Castanha), identificamos sempre a necessidade de criar um plano de mobilidade para a Vila de Marvão, tendo sido testado com sucesso este ano na Feira da Castanha, pela primeira vez, o serviço de transfer de turistas para as unidades hoteleiras da vila. -----

Todas estas questões, que nunca foram acolhidas pelo executivo, devem ser introduzidas num Plano Integrado de Mobilidade para a vila de Marvão, de forma a valorizar o seu núcleo urbano e todo o seu património. -----

**Assim, o Partido Socialista recomenda à Câmara Municipal de Marvão que receba e reúna com os peticionários, assim como com todas as autoridades competentes, tendo em vista a regulamentação do trânsito e mobilidade na Vila de Marvão.”** -----

**O membro Esperança Rosado** manifestou a preocupação do PSD relativamente a este assunto e os eleitos do PSD vão arranjar uma solução para urgentemente todos ficarem a ganhar. -----

**O membro João Lourenço** referiu que apesar de todo o respeito pela signatária e por todos os que assinaram esta petição, em outubro de 2018 este tema foi levado a reunião de câmara pelo Vereador José Manuel Pires, a proposta foi aprovada por unanimidade, o que demonstra que o presidente da Câmara concordou, e tem de ter alguma solução, o tema foi levada à divisão técnica cujo parecer foi levada a reunião de câmara em dezembro de 2018, inclusivamente o Vereador, Tiago Gaio chegou a apresentar uma proposta de sinalização. Mas até agora nada se fez. E claro que urge fazer alguma coisa com bom senso, no passado já houve tentativa de reduzir o acesso e não foi bem aceite pela população local. ---



# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29-11-2019

**O membro Joaquim Simão** acha que não é muito difícil resolver este problema, e explicou: a Rua de Cima devia ter só trânsito local e cargas e descargas. Os GPS mandam para a Rua do Castelo e a sinalização existente não ajuda ninguém e para voltar é um problema. Os sinais de pedra não estão homologados, mesmo que a GNR queira multar não pode fazê-lo. Propôs que os sinais de pedra fossem banalizados e fossem colocados sinais devidamente adequados. -----

**O Vereador José Manuel Pires** acrescentou que a proposta aprovada tem considerações e ideias concretas relativamente ao trânsito em Marvão, mas agradeceu aos subscritores desta ideia, que espera venha dar celeridade ao que ainda não se fez. É notório que este problema está a afetar o turista e a vida pessoal de quem vive na Vila. -----

**O Presidente da Câmara** referiu-se às multas para dizer que não concorda com muitas atuações que estão a acontecer no concelho e acha que a GNR não está prestar um bom serviço, há um excesso multas a turistas em Marvão, está a fazer um péssimo serviço ao turismo no município, e a GNR não serve só para multar. Não se refere às multas por excesso de álcool, mas sim contra o excesso de multas no mesmo sítio, na Portagem, em Marvão e em Santo António das Areias, que em nada ajuda a economia local. -----  
Tem de haver meio-termo e bom senso. Vai avançar com a situação do trânsito que é unanime na assembleia e quando assim acontece o executivo vai dar andamento à discussão pública. -----

**O membro Nuno Pires** também considerou sensível este assunto, não tem opinião formada, mas acha que já existe muito trabalho adiantado e uma proposta com um ano terá condições para ser concretizada e se existe disponibilidade do Presidente certamente terá operacionalidade. No entanto era importante perceber como é que os outros nos vêm, os turistas também se devem sentir incomodados com o trânsito e eles próprias não se importariam de deixar o acarro lá fora. Poderiam ver com vilas semelhantes a Marvão como fazem. -----

**O membro Tiago Pereira** reconheceu a iniciativa dos petionários e antes de mais devemos pensar nas pessoas antes do turismo, devemos valorizar o diálogo e comunicação e acha que se deve ouvir a população, reconhecendo o papel da mesa da assembleia municipal por trazer todas as iniciativas da população mesmo que não cumpram os rácios que a lei estabelece. Pediu que o vereador Jorge Rosado pudesse dar a sua opinião. -----

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29-11-2019

**O Vereador Jorge Rosado** falou deste assunto com sensibilidade por viver na vila de Marvão, por partilhar diariamente das necessidades já abordadas com a junta de freguesia, mas neste mandato foi aprovada a operação de reabilitação urbana de Marvão nela estão enumeradas soluções para todos os lugares. O que lhe parece fundamental é tomar decisões políticas, o que querem para o futuro na vila, se querem menos carros, há que arranjar soluções de mobilidade, o foco é levar as pessoas para a vila. -----

**O Presidente** voltou a deixar o compromisso de quem em breve vai fazer a discussão para avaliar o assunto, podem já aproveitar como base de trabalho as medidas que estão na ARU. -----

### PERIODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

**A D<sup>a</sup> Catarina Machado** agradeceu á assembleia por ter permitido este assunto. Referiu que o abaixo-assinado já diz o que preocupa as pessoas e dá exemplos de outros sítios acerca do tema. Ficou contente que o Presidente tenha dado uma data e início de conversa para ouvir a população. Às vezes os temas difíceis basta começarem por uma ponta e a questão da sinalização falada pelo Sr. Simão, que também é signatário da petição, é essencial, não lhe parece que seja difícil de rever os sinais dentro da Vila e pediu para se começar por aí, certamente fará a diferença e as 67 pessoas que assinaram terão 67 opiniões diferentes, mas não será fácil implementar seja o que for. Referiu ainda que numa terra pequena e em que são tão próximos, se fazem um abaixo-assinado é porque o problema existe realmente, por isso, espera que se chegue a algum lado e se avance seja de que forma for. -----

**O Sr. Miguel Teotónio Pereira** falou do trânsito e concordou em absoluto com o descrito no abaixo-assinado. Agora ficou um pouco surpreendido, esta questão arrasta-se há décadas e verifica que todos os grupos acham importante. Quando o Presidente da Câmara disse que tem deixado arrastar esta iniciativa por não ser consensual, lembrou-o que é nas questões sensíveis e difíceis de abordar que se vê a fibra e avião das lideranças políticas. É um assunto paradigma da capacidade dos eleitos de enfrentarem os problemas e de apontarem caminhos de resolução. Vai ter de haver uma decisão do executivo municipal e por isso mesmo vai ter de envolver a discussão com a população. Nesse sentido acha que não é muito correta a metodologia apresentada pelo Presidente, daqui a um mês uma sessão

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29-11-2019

pública em que a câmara apresenta um esboço do plano. Seria mais correto criar um grupo de trabalho com pessoas do executivo, representantes dos moradores e dos empresários e que pudesse apresentar uma proposta consistente. Chamou também a atenção para o facto desta questão importar e muito para os turistas e não apenas aos residentes. Se querem incentivar o turismo, nomeadamente para a vila de Marvão, esta questão é essencial. Mais referiu que não serve de nada aprovar um plano e depois não haver fiscalização e cumprimento, como já aconteceu com ações ilegais na Vila. -----

Abordou ainda o assunto do canil e o Presidente informou que a ideia é passar a gestão para a Associação, mas chamou a atenção que esse debate ainda não foi feito na Associação. -----

**O Presidente** referiu que na questão do trânsito achou a opinião válida para adotar essa metodologia e vai analisar nos serviços. -----

**O membro João Lourenço** lembrou que o Vereador José Manuel Pires fez uma proposta relativamente ao trânsito no sentido de resolver o problema, salvaguardando situações que são necessárias, a proposta foi aprovada por unanimidade, foi enviada à divisão de obras que disse não ter capacidade de resolver e colocou ainda mais questões. Pediu que se resolva esta questão. -----

**O membro António Bonacho** acha que havendo casos destes em Portugal, embora não saibam concretamente como fazem, era importante que alguém do executivo fosse ver como fazem para apresentar soluções. -----

**O Presidente da Mesa** referiu que a decisão da mobilidade na Vila é do executivo municipal, há uma parte dessa decisão que pode passar pela assembleia, se a estratégia for aprovar um regulamento de trânsito. Considerou importante avançar com a sinalização e que fará algum sentido, propôs que quando fosse altura de debruçar sobre a mobilidade não esquecer o plano de emergência para a vila de Marvão. -----

**O Sr. João Bugalhão** começou por felicitar o Presidente da Câmara por ter finalmente colocado a fotografia do anterior presidente na galeria do salão.

Não percebeu se o membro Maria do Céu Frutuoso irá apresentar renúncia ou se perdeu o mandato por não ter dado qualquer explicação à assembleia. -----

Relativamente ao orçamento ficou estupefacto como é que o Presidente diz que não percebeu o motivo do chumbo do orçamento com números iguais e resultados diferentes. E deu uma achega, quando se negocia tem de se cumprir e o Presidente leva tudo com

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29-11-2019

leveza, assim como a oposição e alguns membros da assembleia. Acha lógico que numa negociação haja avaliação do cumprido e se continuar por esse prisma não terá orçamento, o que vai prejudicar os marvanenses, por isso pediu ao Presidente que não ande a dizer que não faz mais porque não o deixam e nestes dois anos teve orçamento aprovado e só não terá novamente nos próximos se não houver capacidade de liderança para negociar. Perguntou como está o processo de construção da extensão de saúde de São Salvador da Aramenha, em que fase está a atribuição das bolsas de estudo, deixou para reflexão a questão da piscina fluvial que urge planejar e encontrar uma solução antes que aconteça um acidente, as arvores precisam de ser tratadas, as comportas da piscina não estarão na melhor situação e vai ser difícil apurar responsabilidades, que não lhe parecem ser da junta de freguesia. -----

**O Presidente da Mesa** respondeu sobre ao mandato do membro Maria do Céu Frutuoso que ultrapassou os 365 dias do período de suspensão e não houve comunicação em sentido diferente, sendo que o mandato está perdido, de acordo com a lei e o regimento da assembleia no artigo 55º. -----

**O Presidente da Câmara** relativamente ao orçamento registou as palavras do Sr. Bugalhão, e disse que se calhar o Presidente da Câmara não é bom negociador em orçamentos políticos mas vai tentar negociar e fazer o que lhe for possível. Sobre a extensão de saúde vai abrir aviso para candidatar o financiamento, sobre as bolsas de estudo já terminou a análise e vai brevemente à câmara. As comportas da piscina foram substituídas há poucos anos, as arvores já foram cortadas, é um espelho de água, não está classificado como praia fluvial que nesse caso tem de obedecer a outros critérios como ter dois nadadores salvadores. Há uma informação dos serviços que vai ser enviada à junta de freguesia com toda esta análise. Urge resolver esta situação, mas tem de ser avaliada primeiro. -----

**O membro António Bonacho** referiu que esta situação da piscina preocupa a junta de freguesia que tem vindo a alertar para as comportas, é um sistema antigo e não é seguro, quanto às árvores são perigosas, há um mês atrás enviou à câmara um mail urgente sobre duas árvores que parecem estar secas e nunca teve resposta. -----

**O membro Tiago Pereira** respondeu ao Sr. Bugalhão que leveza é colocar tudo no mesmo saco como o Sr. Bugalhão acabou de fazer, e leu a missiva dos eleitos do PS onde alertam para a necessidade de conhecer em detalhe cada uma das medidas nomeadamente as que constam do orçamento sem financiamento definido e que foram incluídas por proposta do

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29-11-2019

PS e objeto de acordo político nas negociações anteriores. Pediu novamente o ponto de situação da deficiente execução das propostas dos orçamentos bem como dos prazos e valor do financiamento das medidas. Terminou a sua intervenção dizendo que se há força política que tem mantido a sua coerência em todos os órgãos em relação aos orçamentos municipais tem sido o Partido Socialista. -----

**O membro Nuno Pires** disse que o Presidente da câmara já manifestou algumas fragilidades naquilo que é a sua capacidade de negociação, mas não existem segredos para negociar, adquire-se essa capacidade e se assim for, se aprenderem a cumprir, a negociação é possível. -----

**O Sr. António Machado** fez um desabafo sobre a localização do canil. Referiu que nunca praticou desporto, mas como foi presidente do GDA num tempo em que não havia nem subsídios nem boas instalações, vê agora que temos bons equipamentos e vão fazer um canil ao pé do complexo desportivo. Essas situações são feitas fora dos aglomerados populacionais e em Marvão havia sítios melhores para o fazer, tem quase a certeza que os pelos dos animais vão encher o campo relvado e prejudicar o desporto e os animais que lá estão. Acha que o concelho de Marvão tem quase tudo de bom, mas não sabe por quanto tempo e os dinheiros que os executivos camarários têm arranjado podem vir a destruir o bom que temos. -----

**O Presidente** respondeu que já tinha falado nesta situação com o Sr. Machado e sabia que os pelos dos animais iriam afetar os jogadores de futebol, mas se calhar o Sr. Machado não sabe que o canil fica distante do campo de futebol, vai ficar com uma cortina de árvores com proteção, a capacidade do canil é para 14 cães e vai haver cuidados para tratar dos animais. -----

**O Presidente da Mesa** referiu que seria interessante que o abaixo-assinado fosse disponibilizado numa zona em que as pessoas pudessem ver. -----

Agradeceu a presença de todos e desejou um feliz natal e um ano novo com saúde. -----

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29-11-2019

### APROVAÇÃO EM MINUTA

Por unanimidade, foi deliberado aprovar a presente ata em minuta, nos termos do n.º 3 do artigo 57.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que, que elaborada por mim, Emilia Maria Mena da Cruz Machado, Assistente Técnica e tida por conforme por todos, vai ser assinada.

E nada mais havendo a tratar, o **Presidente** encerrou a presente reunião. -----

Eram 22:45 horas.-----

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA,**

---

**A ASSISTENTE TÉCNICA,**

---

